



Comunicado ao Mercado

Brookfield
Incorporações

Rio de Janeiro, 22 de junho de 2010 – A Brookfield Incorporações S.A. (“Brookfield Incorporações”) (Bovespa: BISA3), comunica que recebeu da Maragogipe Investimentos e Participações LTDA, empresa do Grupo Victor Malzoni, e de um veículo não financeiro do grupo BTG Pactual, o sinal correspondente a 5% da venda da sua participação de 70% no Projeto *triple A* Faria Lima, edifício comercial localizado na Av. Brigadeiro Faria Lima, cidade de São Paulo (“Empreendimento”), conforme fato relevante de 31 de maio de 2010, que reproduzimos abaixo.

“A venda do Projeto *triple A* Faria Lima, faz parte da nossa estratégia de acelerar o retorno dos ativos da Companhia. O aumento da participação da Margogipe no projeto, e a entrada do BTG Pactual, demonstram a confiança dos investidores no mercado de edifícios comerciais corporativos”, afirma Luiz Rogélio Tolosa, diretor executivo de relações institucionais e com investidores da Brookfield Incorporações.

BROOKFIELD INCORPORAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 07.700.557/0001-84
NIRE 33.3.002.7715-3
Companhia Aberta

Fato Relevante de 31 de maio de 2010

Brookfield Incorporações S.A. (“Companhia”) vem a público informar, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/2002, que a Companhia concluiu o processo de escolha das ofertas de compra de toda sua participação de 70% no Projeto *triple A* Faria Lima, edifício comercial localizado na Av. Brigadeiro Faria Lima, cidade de São Paulo (“Empreendimento”), perfazendo o total de 34.020,85 m² de área privativa. Após a análise de quatro propostas finalistas, a Companhia optou por aceitar a proposta apresentada pela Maragogipe Investimentos e Participações Ltda. (“Maragogipe”), empresa do Grupo Victor Malzoni, que possui, resumidamente, as seguintes condições:

Preço de Venda: R\$600.640.427,50 (seiscentos milhões, seiscentos e quarenta mil, quatrocentos e vinte e sete reais e cinquenta centavos), equivalente a aproximadamente R\$17.655,00 por metro quadrado de área privativa;

Forma de Pagamento: até a emissão do “Habite-se” para o Empreendimento a Companhia deverá receber o valor equivalente a 80% do Preço de Venda, sendo (i) 5% de sinal; (ii) 35% na assinatura do contrato definitivo de venda da participação no Empreendimento; e (iii) 40% durante o período de construção do Empreendimento. Os 20% restantes do Preço de Venda deverão ser pagos à Companhia após a obtenção do “Habite-se” para o Empreendimento.

A construção do Empreendimento está estimada para ser concluída em Outubro de 2011.

Sobre a Brookfield Incorporações S.A.

A Brookfield Incorporações S.A. (Bovespa: BISA3) é uma das incorporadoras integradas líderes do mercado imobiliário brasileiro, com operações que incluem a aquisição de terrenos, planejamento, desenvolvimento, construção de projetos próprios e de terceiros, vendas, e serviço de atendimento ao cliente. A Brookfield Incorporações atua nos segmentos residenciais econômico, médio-baixo, médio, médio-alto e alto, e de escritórios. A Companhia é formada por uma equipe experiente e altamente preparada com reconhecida capacidade para desenvolver projetos inovadores e entregar produtos e serviços de alta qualidade, representando uma solução completa para seus clientes.

Atualmente, a Brookfield Incorporações possui um portfólio de mais de 11 milhões de metros quadrados entre áreas construídas e em desenvolvimento, um banco de terrenos estrategicamente localizado em São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Ceará, além de contar com 3,5 mil colaboradores.

Este documento contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Brookfield Incorporações. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Brookfield Incorporações em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Brookfield Incorporações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Brookfield Incorporações e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.